

REPRESENTAÇÕES SOBRE ESPORTE, EDUCAÇÃO E SAÚDE, CONSTRUÍDAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES, NUM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

Fabiano V. da Silveira(Unibic/Fapergs), Lisandra O. e Silva(Fapergs), Rosane M^a K. Molina (Orientadora). (São Leopoldo – Centro de Ciências da Saúde – Curso de Educação Física – UNISINOS). Apoio CNPq.

Essa comunicação reúne os resultados de uma pesquisa feita entre outubro de 2000 e julho de 2002. O enfoque teórico de apoio ao conceito de representação social está estruturado a partir dos estudos de Moscovici. O âmbito que circunscreve esse estudo é um Programa de Extensão Universitária, inaugurado em 1988 e que a partir de 1997 articulou-se com as proposições da Secretaria Nacional de Esportes e o Instituto Ayrton Senna. Esses órgãos têm agregado condições objetivas de sustentação financeira e político-pedagógica ao Programa de Extensão que atende crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos, residentes em várias comunidades, próximas ao campus universitário. O Programa é divulgado para a comunidade, entre outras formas, através do *slogan*: “Educação, Esporte e Saúde”. Oferece uma programação que inclui: dança, capoeira, futebol, basquete, ginástica olímpica, voleibol, atletismo, futsal, tênis de mesa, oficina de saúde, oficina cultural, apoio pedagógico, acompanhamento nutricional, educação ambiental, teatro e música. O objetivo do estudo foi o de identificar as representações acerca de Esporte, Educação e Saúde construídas naquele âmbito, na perspectiva das crianças e dos adolescentes participantes do Programa. Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa. Os principais instrumentos de investigação utilizados foram: a análise de documentos, entrevistas e observação etnográfica. O processo analítico aplicado no material coletado evidenciou que as crianças e os adolescentes entendem o “esporte” como opção predileta do ato de brincar, “saúde” como condicionamento a alguns hábitos individuais e “educação” como obediência aos mais velhos, sobretudo aos professores. O que permitiu concluir que: as representações sociais construídas no Programa, na perspectiva das crianças e dos adolescentes que nele participam, apresentam muitas contradições quando comparadas às proposições explicitadas nos ideários do Programa, da Secretaria Nacional de Esportes e do Instituto Ayrton Senna.